

2021

RELATÓRIO TÉCNICO

96

Estruturação das Redes de Atenção à Saúde no Estado do Maranhão

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	96		
TÍTULO DO TC:	Estruturação das Redes de Atenção à Saúde no Estado do Maranhão		
Objeto do TC:	Estruturação da atenção à Saúde no Estado do Maranhão		
Número do processo:	0218405/2015	Número do SIAFI:	
Data de início	08/03/2017	Data de término:	08/03/2022

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$1.300.005,00
TA:	2	recurso	R\$2.463.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 3.763.005,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Saúde do Estado do Maranhão (SES/MA)		
Responsável:	Carlos Eduardo de Oliveira Lula		
Endereço:	Avenida Professor Carlos Cunha, s/nº - Jaracaty – São Luis/Maranhão		
Telefone:	(98) 3198-5543	E-mail:	ugp.opas@saude.ma.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Família, Gênero, Curso de Vida (UT FGL)		
Responsável:	Lely Guzmán		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519548	E-mail:	guzmanlel@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 96 celebrado entre a Secretaria de Estado de Saúde do Maranhão e a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde prevê apoio técnico para a reestruturação da rede de atenção à saúde e articulação com o sistema de vigilância em saúde, com vistas a reduzir os indicadores de morbimortalidade, especialmente em mulheres e criança no Estado.

Entretanto, a emergente infecção humana COVID-19 causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi reconhecida pela OMS como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, cujo espectro clínico é diverso e a letalidade é variável. Entendendo a transcendental importância de ações imediatas e eficazes para o enfrentamento da pandemia causada pelo novo coronavírus, o governo do Maranhão, em março de 2020, instituiu o Comitê Estadual de Prevenção e Combate à COVID-19, ato contínuo publicou o Plano de Contingência Estadual.

Por meio do Decreto nº 35.672 9, em 19 de março, o Governador declarou situação de calamidade no Estado. A partir deste ato, seguiram-se normativas que estabeleceram medidas de prevenção do contágio e medidas de combate à propagação da transmissão da COVID-19.

A rede de saúde foi significativamente ampliada e no componente hospitalar chegou a quase 1.500 leitos de enfermagem, retaguarda e terapia intensiva distribuídos no território maranhense. Entre eles destacam-se os 200 leitos do Hospital de Campanha em São Luis, além de outros na Ilha. As regiões de saúde igualmente receberam aporte, tanto em modernização quanto em número de leitos próprios e contratados, como os 60 do Hospital de Campanha de Açailândia, de Pinheiros, Caxias, Timon e de Coroatá, além de incremento em diversos ambulatórios. Os leitos de terapia intensiva também foram aumentados e a oferta alcançou tanto a capital como o interior. O reforço com unidades aéreas tem possibilitado enfrentar as grandes distâncias dentro do estado, levando com agilidade, pacientes infectados à leitos de alta complexidade.

No segundo semestre/2020 os casos confirmados ultrapassaram a 134.000 e os casos novos foram da ordem de 1.000. Os óbitos ultrapassaram a marca de 3.000 e os pacientes recuperados totalizaram mais de 123.800 casos. A taxa de letalidade no estado caiu de 2,57 para 2,41%, permanecendo abaixo da média do país, segundo dados da Secretaria de Estado de Saúde do Maranhão. Tanto a rede de serviços como as equipes técnicas da SESMA permaneceram voltadas para o enfrentamento da pandemia, conseguindo tangenciar alguns outros pontos de qualificação da assistência, sempre com foco nos grupos vulneráveis e nos serviços essenciais de saúde.

Em 2021, as ações do governo estadual seguiram focadas no enfrentamento à pandemia de covid-19. O estado confirmou cerca de 336.140 casos, registrando 291.071 casos recuperados e óbitos da ordem de 9.600 (<https://www.corona.ma.gov.br>). A vacinação tem sido uma de suas principais estratégias de fortalecimento da resposta a pandemia. Neste sentido, distribuiu mais de 4.390.000 doses de vacina contra covid-19 em todas as regiões de saúde do estado. Dados oficiais (<https://painel-covid19.saude.ma.gov.br/vacinas>) registram o alcance de cobertura média de 88% da população em geral, assim como a vacinação de populações específicas como indígenas e quilombolas. De igual maneira, em abril/21, o governo decidiu recomendar a vacinação contra covid-19 de todas as gestantes e puérperas como grupo prioritário (Nota Técnica nº 13/2021 DCDI/SECD/SAPAVS/SES).

3. 1º SEMESTRE DE 2021

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Reestruturar a Rede de Atenção materno infantil e articular com o sistema de vigilância em saúde com vistas a reduzir os indicadores de morbimortalidade especialmente em mulheres e criança no Estado do Maranhão.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de mortalidade Neonatal; * Número absoluto de morte materna; * Percentual de Regiões de Saúde com mapa de vinculação obstétrica instituído.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Reduzir em 5% ao ano; * Reduzir para 70 mortes maternas por ano; * 100% das Regiões com MV instituído.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No âmbito da rede materna e infantil as ações desenvolvidas estiveram voltadas para a construção de recomendações para o fortalecimento dos Centros Sentinela Estaduais em SSR, com foco na produção de Diretrizes para Implementação dos novos centros de referência em Saúde Sexual e Reprodutiva em regiões prioritárias do estado. No segundo semestre serão realizadas capacitações de profissionais em contracepção e violência contra a mulher para as regiões consideradas prioritárias pelo estado. Neste sentido, a cooperação está apoiando com Carta-Acordo a ser firmada com especialistas da Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto, por meio de sua Fundação de Apoio a Pesquisa- FAEPA.

No mês de maio foi realizada, com apoio da cooperação, importante ação alusiva ao dia nacional pela redução da mortalidade materna, o SEMINÁRIO ESTADUAL DAS AÇÕES PARA A REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA NO MARANHÃO. O seminário teve como objetivo principal ampliar a divulgação de orientações e ações para enfrentamento da mortalidade materna para profissionais de saúde do Estado do Maranhão. Durante a atividade, aconteceu o lançamento do Manual “Assistência ao pré-natal no Maranhão: modelo de estratificação e linha de cuidado da gestante” e do Curso de Qualificação do Pré-natal na Atenção Primária em Saúde e Assistência à gestante e puerpera frente à pandemia de COVID-19, ambos desenvolvidos no âmbito das ações de cooperação técnica. Durante o seminário, os participantes ainda contaram com uma discussão sobre a importância dos cuidados nos 1000 dias como estratégia de redução de mortes maternas e neonatais.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As ações de cooperação seguiram dando lugar ao fortalecimento dos esforços para o enfrentamento da pandemia. As principais ações desenvolvidas foram no âmbito do apoio à manutenção dos serviços essenciais de pré-natal e de saúde sexual e reprodutiva. Mantivemos a reprogramação de ações previstas no PTA/2020, com ajuste de objetivos, para execução em territórios prioritários em 2021, com seguimento fortalecido no segundo semestre.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Considerando que as ações de cooperação tem contribuído para o fortalecimento da rede materna e infantil sobretudo em seus componentes pré-natal e de assistência hospitalar, neste semestre foram focalizadas as iniciativas voltadas ao planejamento familiar. O desenvolvimento das capacidades técnicas da SESMA para o aperfeiçoamento das ações estaduais em saúde sexual e reprodutiva estão igualmente contribuindo para a redução da mortalidade materna, neonatal e infantil. Neste sentido, uma estratégia de destaque foi a discussão de diretrizes estaduais em saúde sexual e reprodutiva. A divulgação destas diretrizes estaduais será potencializada pela capacitação de profissionais, no contexto do planejamento familiar, para a oferta de contraceptivos modernos de longa duração, que é reconhecida como uma das estratégias isoladas que mais impactam nesta redução, por aumentar o espaçamento entre as gestações e reduzir as gestações não planejadas e suas complicações.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE 2. Processo de trabalho da Atenção Primária no pré-natal qualificado .
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de sífilis congênita; * Proporção de nascidos vivos com 07 ou mais consultas; * Taxa de detecção da gravidez precoce até 16 semanas; * Taxa de Gravidez na adolescência.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Eliminar a sífilis congênita; * 80% de pré-natal; * 60% de detecção precoce; * Reduzir em 20%.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Foram finalizadas as discussões técnicas para produção de diretrizes clínicas do novo modelo estadual de atenção pré-natal.

Está em curso o remodelamento da metodologia de formação de instrutores estaduais de pré-natal. Neste momento a discussão engloba a formação de instrutores da SESMA, durante as atividades de campo para qualificações de profissionais nos territórios, com apoio da UEMASUL.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Considerando as novas recomendações sanitárias para não aglomerações em treinamentos presenciais toda a metodologia de capacitação de profissionais está sendo repensada com apoio técnico da UEMASUL.

Da mesma forma, está se redefinindo modelo para transmissão das diretrizes estaduais do novo modelo de atenção pré-natal, em oficinas regionais de qualificação de pré-natal para profissionais das ESF dos municípios prioritários. Esta é uma ação central no alcance do resultado de qualificação da atenção pré-natal no estado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Foram executadas e concluídas as etapas de reuniões técnicas para discussão de novas estratégias de implementação do novo modelo estadual de atenção pré-natal.

As discussões revisaram o material produzido e incluíram abordagem de Etnicidade, valorizando a pluralidade da população maranhense, com vistas as populações quilombolas, indígenas e população vulnerável.

Apoiamos a discussão regional entre gestores locais para manutenção da continuidade dos serviços essenciais, com foco na atenção pré-natal.

Incorporamos o apoio técnico a equipe da SESMA para recepção e alinhamentos junto aos novos gestores municipais, eleitos ou reeleitos para iniciarem seus mandatos em 2021.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	RE 3. Serviços de saúde orientados a atenção integral ao longo de curso de vida
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Construção de indicadores para a saúde do adolescente; * Razão de colpocitologia; * Numero de unidades notificadoras sexual notificados; * % de municípios com programa de inserção de DIU. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * 02 Indicadores; * Razão de 0,7; * Triplicar o número de unidades notificadoras; * 100% do municípios . 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A cooperação está convidando parceiros para a construção conjunta de documentos técnicos orientadores para Implantação de Centros de Referência Estadual “Centros Sentinela” para matriciamento das ações em saúde reprodutiva.

Este apoio técnico com parceiros do território e de referências nacionais proporcionará a construção de capacidades locais para continua abordagem do tema.

Apoiamos a tradução do documento técnico: “COVID-19 Recomendações para o cuidado integral de gestantes e recém-nascidos” que apresenta diretrizes gerais voltadas a tomadores de decisão, gerentes e equipes de saúde em relação ao cuidado das mulheres, gestantes e recém-nascidos, com o objetivo de promover intervenções benéficas e adequadas aos diferentes contextos, evitar novos contágios e oferecer uma atenção oportuna e adequada para evitar complicações graves e/ou óbitos.

A implementação da Estratégia AIDPI, bem como a estratégia Cidade Amiga da Pessoa Idosa vem sendo apoiadas no Estado do Maranhão, especialmente na região de Balsas, como uma contribuição adicional ao Termo de Cooperação como um mecanismo de fortalecer as ações de atenção a saúde ao longo do curso de vida, configurando-se como um valor agregado ao TC. Neste sentido foi apoiado a região na elaboração de planos de ação e formação de 60 profissionais para atuar na atenção primária do município de Balsas e de municípios vizinhos. Além de disseminação de materiais e informações a profissionais para o enfrentamento do COVID-19 e oferta de dois cursos de capacitação na modalidade EAD na plataforma de Gestão da Estratégia AIDPI e Campus Virtual de saúde Pública da OPAS/OMS. No sentido de apoiar as equipes técnicas da SESMA no tema de saúde sexual e reprodutiva estabeleceu-se apoio de especialistas da Faculdade de Medicina Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - FMRP/USP para discussão dos conceitos relacionados as linhas de cuidado de contracepção, IST, violência contra mulher e câncer de colo de útero e mama. Esta importante atividade de cooperação promoveu o alinhamento conceitual no tema e a discussão pelo próprios técnicos e gestores da SESMA para construção compartilhada de diretrizes estaduais.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Está sendo dado seguimento à documentação das diretrizes estaduais para pactuação da governança local das unidades de referência em saúde sexual e reprodutiva.

Sugestão: realizar o alinhamento das diretrizes estaduais em saúde sexual reprodutiva como oferta de carteira de serviços para centros municipais de referencia.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Seguem sendo intensificados os objetivos de aceleração da redução da mortalidade materna e infantil; qualificação profissional e de gestores no tema de SSR e de aumento capacidade de empoderamento das mulheres em relação a

sua autonomia reprodutiva.

Para o apoio à implementação da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Criança, foram implementadas ações com foco no Recém Nascido de Risco.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 RE 4. Prevalencia de Hanseníase no Estado reduzida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de detecção; * Percentual de exames de contatos de hanseníase; * Prevalência de hanseníase.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Taxa de detecção; * Percentual de exames de contatos de hanseníase; * Prevalência de hanseníase.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Está previsto para o segundo semestre, o apoio para publicação de documento técnico que registre os Marcos Históricos da Política de controle da Hanseníase no Maranhão

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Esta ação consta do PTA e será desenvolvida pelas áreas técnicas da SESMA (Superintendência de Atenção Primária em Saúde-Departamento de Atenção às DST/AIDS e Hepatites Virais) com apoio da Unidade Técnica de Doenças Transmissíveis.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Ação com orçamento destinado, prevista para execução no segundo semestre/2021

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	RE 5. Programa de hipertensão e diabetes na atenção básica fortalecido.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de internação por AVC; * Taxa de mortalidade por AVC; * Taxa de internação por diabetes; * Taxa de mortalidade por Diabetes.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Reduzir 10 % ao ano; * Reduzir 05% ao ano; * Reduzir 10 % ao ano; * Reduzir 05% ao ano.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Nenhuma ação programada/realizada no período

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

N/A

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	RE 6. Sala de situação de saúde da SES implantada
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de sala implantada; * % de profissionais capacitados e atuantes na análise de situação.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 01 sala implantada; * 50% capacitados.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Nenhuma ação programada/realizada no período

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

N/A

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	7	RE 7 - Cooperação técnica entre Países, Estados e Municípios E Gestão da Informação e do conhecimento fortalecida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Numero de participações em atividades de intercambio de experiências; * Numero de participação em eventos fora do Município de Fortaleza com Objetivo de Cooperação mutua.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 01 ao ano; * 03 ao ano.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O Projeto OMS “Identificação dos efeitos indiretos da COVID 19 nos serviços essenciais de saúde para gestantes, recém-nascidos, crianças, adolescentes e idosos no Brasil” teve seguimento de sua implementação no segundo semestre de 2020. Seus objetivos destacam: 1.Reduzir os efeitos indiretos da pandemia por COVID-19 sobre o funcionamento dos serviços de saúde para gestantes, neonatos, crianças, adolescentes e idosos; 2.Conhecer a experiência e implementar estratégias para manter os serviços essenciais de Saúde para gestantes, neonatos, crianças, adolescentes e idosos e 3.Prevenir o aumento da mortalidade, desnutrição e doença (mental e física). A primeira fase foi finalizada em evento nacional em Brasília, com a participação de representante da Secretaria Municipal de Saúde. Atualmente, inicia-se a articulação para o início da segunda fase, até fevereiro de 2022.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Se espera que a continuidade dos serviços essenciais de saúde dirigidos à gestante, neonato, criança, adolescente e idoso sejam uma parte claramente definida da resposta à pandemia, com ênfase nos mais vulneráveis. Com a mudança da gestão municipal foi necessária uma nova conformação do grupo técnico e retomada a partir dos resultados e avanços obtidos na primeira fase.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Como legado do projeto, espera-se: fortalecer o diálogo político para contextualizar as recomendações à realidade local e usar as melhores opções para reduzir os efeitos indiretos da pandemia devido a adaptação dos serviços de saúde; usar os modelos epidemiológicos para a avaliação do impacto dos efeitos indiretos da pandemia de COVID-19 na provisão e/ou uso dos serviços essenciais de saúde; aprender com a síntese, análise e difusão de estratégias utilizadas em crises prévias (Ebola, Zika, SARS, etc.); capturar, agregar e amplificar as experiências existentes e utilizar dados para compreender o impacto na provisão, acesso e uso de serviços, medicamentos e outros insumos, e na saúde da gestante, neonato, criança, adolescente e idoso.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Esforços tem sido envidados pelo governo estadual para garantia de continuidade de serviços essenciais e seguimento de ações prioritárias para as mulheres, gestantes, puérperas, recém-nascidos e crianças.

Neste sentido, outros projetos em cooperação também contribuíram no primeiro semestre de 2021 para a redução da mortalidade materna e infantil relacionadas as causas proximais mais frequentes de óbitos. Em alinhamento com as diretrizes do Ministério da Saúde e como ação de cooperação federal foram realizadas reuniões de seguimento da implementação no estado da Estratégia Zero Morte Materna por Hemorragia - OMMxH, como a assinatura do termo de adesão e oficina para definição do serviço onde a Estratégia OMMxH será implementada, tendo sido definido o Hospital Regional Adélia Matos em Itapecuru como prioritário neste projeto.

Em relação a qualificação da atenção obstétrica à gestante e puérperas com covid-19, o estado contou com o apoio de especialistas do grupo de gestação e covid do Ministério da Saúde para discussão de casos clínicos e fortalecimento da resposta assistencial à pacientes gravemente acometidas pela infecção. Esta oportunidade contribuiu com os gestores das áreas técnicas da SESMA com a melhoria do entendimento das barreiras e das fortalezas encontradas pela rede estadual na oferta de serviços obstétricos e intensivos a este grupo.

Neste semestre também houve a elaboração de proposta de "Linha de Cuidado do Recém-Nascido de Risco em Situação de Emergência" para o Estado do Maranhão, importante ação voltada a garantia de nascimentos seguros em locais onde a oferta de serviços nos pontos de atenção é reduzida.

Com apoio da cooperação foram formulados os documentos técnicos como:

- a Nota de apoio à atenção à saúde da gestante, puérpera, recém-nascido e criança no contexto da emergência em saúde pública em decorrência da infecção pelo SARS-CoV-2 (COVID-19);
- a Linha de Cuidado dos "Mil Dias";
- a Nota Técnica Orientações sobre o diagnóstico, tratamento, seguimento clínico-laboratorial e vigilância na Linha de Cuidado da infecção da Sífilis nos diferentes níveis de atenção do no SUS;
- o cartaz " 5º Dia de Vida" do Recém-Nascido na Atenção Básica e
- o Guia de Intervenção em Saúde da Criança na Atenção Primária à Saúde no Estado do Maranhão.

A cooperação segue desenvolvendo ações para que a Rede de Atenção Obstétrica e Neonatal precoce sejam fortalecidas e a atenção à saúde sexual e reprodutiva e a saúde das mulheres qualificada.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

No contexto da pandemia, impactos importantes seguem ocorrendo no sistema de saúde e na vidas das pessoas. A manutenção da capacidade de resposta dos serviços de saúde tem estado a prova e os indicadores em saúde tem demonstrado que o desafio é significativo. Neste sentido, pode ser reconhecida a importante queda registrada pelo estado, com apoio da cooperação técnica, nos anos de 2017 a 2019 tanto no número absoluto de óbitos maternos quanto na razão de mortalidade materna. Os números absolutos caíram de 106 em 2016 para 93 em 2017, 83 em 2018 e 71 em 2019 e a razão saiu de 101,55 em 2016 para 65,20. As principais áreas enfocadas que contribuíram para este cenário de redução foram Saúde Reprodutiva, Atenção Pré-Natal, Urgências e Emergências Obstétricas, Atenção Perinatal e enfrentamento da Mortalidade Materna.

As boas práticas desenvolvidas nestes anos de cooperação nas áreas de saúde da mulher e saúde da criança estão ajudando o estado a fortalecer a resposta durante a pandemia de covid-19. Como por exemplo a reconfiguração da Sala Cuidar - Sala de Gestão de Emergências Obstétricas para o apoio a utilização de protocolos de assistência a gestantes e puérperas com covid e o redesenho das redes locais para atendimento as emergências respiratórias, obstétricas e neonatais.

Um importante desafio na execução da cooperação neste semestre possa ter sido a mobilização maciça das áreas técnicas para a ampliação das coberturas vacinais, reconhecendo que as equipes ainda encontram-se reduzidas de suas capacidades totais devido ao seguimento dos afastamentos dos profissionais. Algumas agendas ainda que prioritárias tiveram suas horas técnicas disponibilizadas bastante reduzidas, refletindo na entrega de alguns compromissos técnicos de forma restrita nas regiões de saúde.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	3	0	0	40%
2	1	0	0	30%
3	1	0	0	10%
4	1	0	1	0%

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
5	0	0	0	0%
6	0	0	0	0%
7	1	1	0	100%
Total:	7	1	1	45%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 358,108.00
Recursos desembolsados:	US\$ 182,082.60
Pendente de pagamento:	US\$ 9,555.77
Saldo:	US\$ 166,469.63